



Tiago Simões da Silva

Regular o contacto com o outro: o porto da Horta como espaço de fronteira no século XVIII

RESUMO | ABSTRACT

A ilha do Faial era, no século XVIII, um importante ponto de passagem nas rotas que cruzavam o Atlântico. Na vila da Horta estavam presentes mercadores e representantes consulares de várias nacionalidades, assim como homens de negócio locais, alguns dos quais possuindo embarcações próprias. Além destes, circulavam pela ilha um sem número de pessoas e bens, através dos navios que aportavam à baía.

Estas presenças regulares foram objecto de especial atenção por parte das autoridades, resultando na criação de mecanismos específicos de regulamentação, assim como moldando a sociedade local, que se acostumou aos contactos com o exterior e aos proveitos que deles podiam resultar.

Esta comunicação pretende reflectir sobre o tema da fronteira como lugar de contacto, centrando-se na análise deste caso específico, sobretudo tentando perceber como as diversas entidades do governo local regulavam estas interacções. Que regras tinham de cumprir as embarcações que paravam nesta ilha? E os marinheiros, passageiros e mercadorias? Quem ditava essas regras e quem as fazia cumprir? Que restrições existiam? Que contactos eram estabelecidos com a população local? Quais eram as preocupações da Coroa e das entidades locais na regulamentação destes contactos? Como se processavam esses contactos? Que impactos tinham?

NOTAS CURRICULARES | BRIEF CURRICULUM

Tiago Simões da Silva nasceu na ilha do Faial (Açores). Licenciado em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (2014), com uma Pós-Graduação em História Moderna e dos Descobrimentos (2015). Actualmente é doutorando em História Moderna na mesma universidade.

Desde 2015 é investigador do CHAM – Centro de Humanidades (NOVA FCSH-UAc). Desenvolve investigação relacionada sobretudo com História Moderna e História dos Açores e promove frequentemente actividades junto do público sobre História e Património, sendo o dinamizador do projecto “Horta Histórica”.